

Votação pode ser na próxima semana

BRASÍLIA — Com o acordo fechado ontem, o substitutivo do deputado Germano Rigotto ao projeto original do Governo poderá ser votado na próxima semana pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara e, em seguida, pelo plenário. Depois, o projeto vai a votação pelo Senado. Os “termos de compromisso”, que antecedem os contratos propriamente ditos, poderão ser assinados a partir da próxima semana, começando por São Paulo, o maior devedor.

— O governador Fleury me disse que poderá assinar o termo de compromisso na próxima semana, com certeza — disse o secretário-executivo da Fazenda, Clóvis Carvalho.

O refinanciamento das dívidas — representada por contratos de empréstimos entre os bancos federais e os estados — é um projeto antigo, que começou em 1991 na época do ministro Marcílio Marques Moreira. A negociação prosseguiu com os ministros da Fazenda de Itamar — Gustavo Krause, Paulo Haddad e Eli-seu Resende. A equipe de Fernando Henri pensou em assinar contratos caso a caso, mas a idéia foi abandonada durante o recesso parlamentar. Na retomada das negociações, o Governo apresentou 18 propostas de modificações do texto do projeto de lei, que foram depois reduzidas, até o acerto final de ontem.